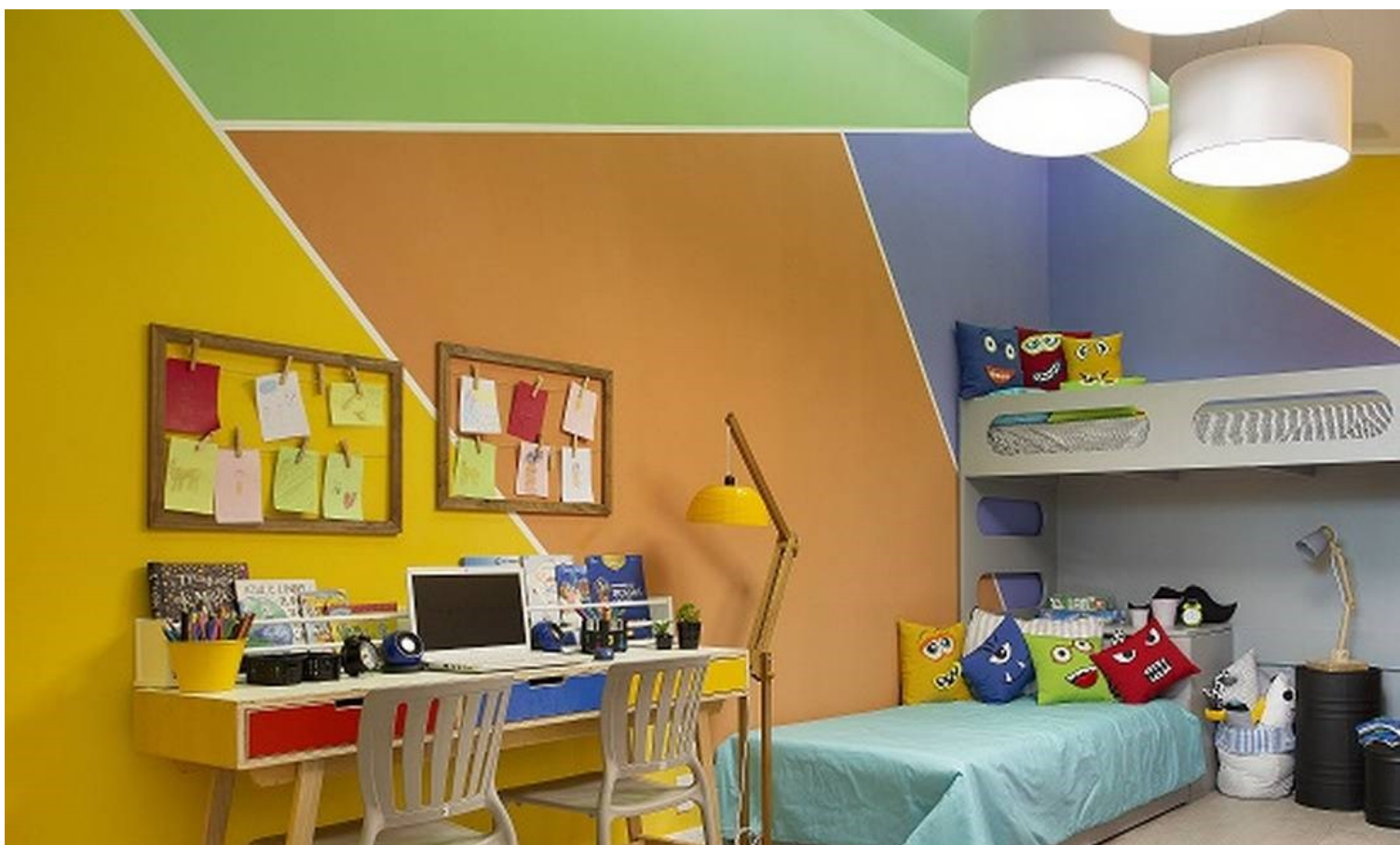


## **Paredes coloridas: pintura com duas ou mais cores vira tendência na decoração**

Contrastes fortes e figuras geométricas embelezam a casa sem encarecer o projeto

Não é de hoje que paredes multicoloridas são um recurso para embelezar ambientes. Em casarões antigos é comum encontrar meias-paredes, boiseres e lambris, em tons suaves e comportados. Agora, a tendência está de volta, mas repaginada em cores fortes e com formas geométricas. A novidade ajuda a baratear projetos, ao substituir o papel de parede e outros revestimentos caros. A tendência está em pelo menos 15 ambientes (adultos e infantis).

Esta técnica tem sua raiz nas clássicas *boiseries*, painéis de madeira que cobrem paredes até o meio, desde a França dos séculos XVII e XVIII. Porém, um olhar mais atento logo perceberá que os participantes da mostra apresentam, na verdade, releituras com uma pegada mais descolada.



A maioria dos profissionais usou paletas de cores em combinações ousadas, criando sobre as paredes desenhos gráficos ou algum efeito bicolor na horizontal ou diagonal.

Com pouco dinheiro você compra algumas latas de tinta e fita crepe e transforma completamente o visual de um ambiente, deixando-o mais jovial e moderno. Quem tiver alguma habilidade e tempo também pode se aventurar.

Para quem quer pôr a mão na massa, o conselho é limpar a superfície da parede limitando as áreas com fita crepe, conforme as cores escolhidas. Depois de pintar (duas demãos), basta retirar as fitas.

Não há limite de cores para este tipo de pintura: é só deixar a imaginação fluir. Enquanto antigamente as combinações mais comuns tinham tons diferentes da mesma cor — mais escuro embaixo e mais claro em cima — a proposta atual é justamente ousar e abusar dos contrastes.



No caso das paredes bicolors divididas na horizontal, não há regras quanto à altura da linha, que pode ser posicionada mais baixa, bem no meio ou próxima ao teto.

A pintura na parede é uma alternativa de baixo custo e também um jeito de imprimir certa personalidade ao projeto.

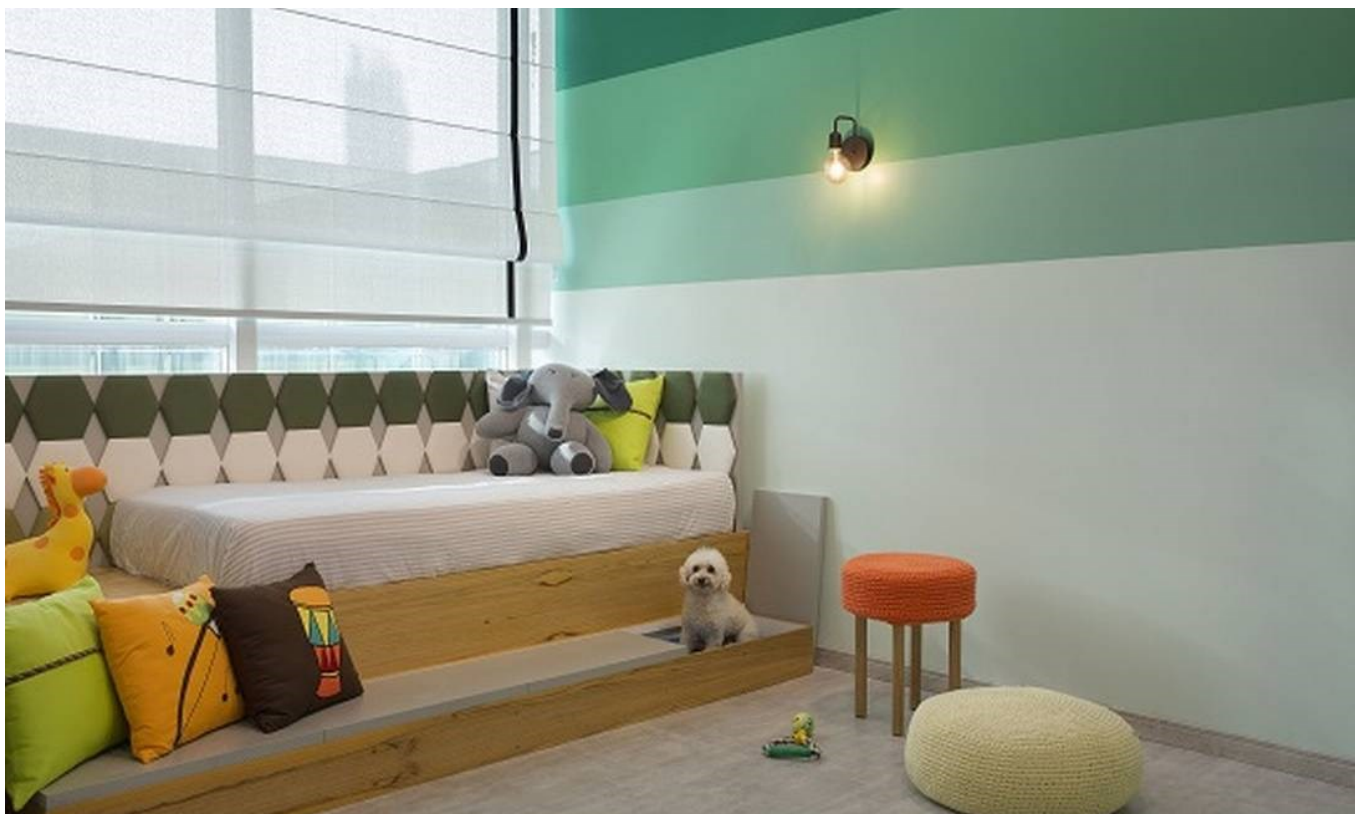
No final dos anos 2000 a tendência era a decoração *clean*. Naquela época, a segmentação do ambiente era feita por meio de mobiliário e marcenaria. Hoje conseguimos segmentar e compor o ambiente usando cores.

Custo maior é o da mão de obra

Para quem quer ousar e embarcar na tendência das paredes com muitas cores, o custo maior fica por conta da mão de obra.

O material em si não é o mais caro, pois trata-se de uma tinta comum de parede. O gasto maior pode ser com mão de obra, pois é necessário contratar alguém com certa habilidade, já que se trata de um trabalho mais artesanal. Em compensação, você não precisará gastar dinheiro com quadros.

Neste caso, que o custo do trabalho do pintor será determinado pelo nível de dificuldade da pintura.



Muitas formas geométricas, com figuras mais complexas, por exemplo, costumam um pouco mais caro. Simplificando o desenho, conseguimos baratear e ter um bom resultado.

Para escolher as cores, uma das formas é usar o círculo cromático.



Com ele, podemos usar as cores análogas (aquelas que estão relativamente próximas umas das outras), as cores complementares (estão posicionadas nas extremidades opostas) e as cores por triangulação (combinação de três, equidistantes).

Um alerta importante: não é regra combinar as cores da parede com as do restante da decoração do ambiente. Mas para que o cômodo fique mais harmônico, é interessante dar um toque com tons parecidos.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/ela/decoracao>